

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **COMÉRCIO EXTERIOR**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## COMÉRCIO EXTERIOR

<b>DISCIPLINA:</b> ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL
<b>RESUMO</b> Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> POLÍTICA MONETÁRIA POLÍTICA FISCAL POLÍTICA CAMBIAL POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA
<b>AULA 2</b> OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021 QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA
<b>AULA 3</b> ÓRGÃOS NORMATIVOS ENTIDADES SUPERVISORAS OPERADORES DO SFN LEI N. 13.709 - LGPD
<b>AULA 4</b> TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3 TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS
<b>AULA 5</b> POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO GERENCIAMENTO DE RISCO TIPOS DE RISCOS TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO
<b>AULA 6</b> BLOCOS ECONÔMICOS CRISES GLOBAIS O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

**RESUMO**

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA  
O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS  
O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL  
A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

**AULA 2**

DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL  
A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

**AULA 3**

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS  
DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA  
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM  
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS – NAFTA, ALCA E MERCOSUL

**AULA 4**

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO  
O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA  
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL  
O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

**AULA 5**

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)  
O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL  
A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA  
A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

**AULA 6**

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN  
O GATT E A OMC  
O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS  
OS BRICS E A OCDE

**BIBLIOGRAFIAS**

- LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2013.
- MALLMANN, L.; BALESTRIN, N. L.; SILVA, R. dos S. Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- SOUZA, N. de J. de. Desenvolvimento econômico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Introdução à macroeconomia. In: PINHO, D. B.; TONETO JUNIOR, R.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**  
**GESTÃO EMPRESARIAL**

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR  
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

**AULA 2**

A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO  
O TOYTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO  
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA  
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

**AULA 3**

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y  
MOTIVAÇÃO  
LIDERANÇA  
ENTREVISTA

**AULA 4**

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER  
CICLO DE VIDA DO PRODUTO  
MATRIZ BCG  
ENTREVISTA

**AULA 5**

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
ENDOMARKETING  
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL  
ENTREVISTA

**AULA 6**

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
GOVERNAÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE  
ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial – O Ciclo Virtuoso dos Negócios. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2008.

**DISCIPLINA:**

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina, os principais objetivos serão: demonstrar como a globalização alterou a forma de se fazer negócios; explicar como os Estados e as empresas multinacionais se relaciona; demonstrar como as organizações internacionais intervêm no ambiente de negócios e explicar a importância da gestão intercultural no atual cenário internacional de negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS  
EMPRESAS MULTINACIONAIS  
ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS  
CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL  
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

**AULA 2**

COMÉRCIO EXTERIOR E AS CORRENTES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL  
COMÉRCIO EXTERIOR E COMPETITIVIDADE  
O BRASIL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA  
COMÉRCIO E TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS

**AULA 3**

CADEIAS LOGÍSTICAS INTERNACIONAIS  
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL  
LOGÍSTICA INTERNACIONAL E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA  
LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E REGIMES ADUANEIROS  
REGULAMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

**AULA 4**

TRANSPORTE INTERNACIONAL  
TRANSPORTE AÉREO E TERRESTRE INTERNACIONAL  
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS  
TRANSPORTE INTERNACIONAL E A RECEITA FEDERAL BRASILEIRA  
TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL

**AULA 5**

TERMOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
INCOTERMS E A LOGÍSTICA INTEGRADA  
SISTEMAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO  
INCOTERMS

**AULA 6**

OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO  
PRINCÍPIOS DO GATT  
INTERMEDIÁRIOS E AGENTES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO  
REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO – GATT

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAGNOLI, D.; SERAPIÃO JR., C. Comércio exterior e negociações internacionais. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SARFATI, G. Manual de diplomacia corporativa: a construção das relações internacionais da empresa. São Paulo: Atlas, 2007.
- SEITENFUS, R. Manual das organizações internacionais. 4. ed. Porto Alegre: Livraria e Editora do Advogado, 2005.

**DISCIPLINA:**

NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

**RESUMO**

Esta disciplina vai tratar de negociação internacional. Para dar início ao nosso conteúdo, vamos apresentar a você os principais conceitos de negociação. Entendemos negociação como uma comunicação entre partes que buscam um resultado satisfatório.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É NEGOCIAÇÃO?  
ETAPAS DE UMA NEGOCIAÇÃO  
PERFIS DE NEGOCIADORES  
ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO  
GANHOS ABSOLUTOS E RELATIVOS

**AULA 2**

TEORIA DA ESCOLHA RACIONAL  
TEORIAS DE MERCADO  
TEORIAS COMPORTAMENTALISTAS  
MÉTODO HARVARD DE NEGOCIAÇÃO  
TEORIA DOS JOGOS DE DOIS NÍVEIS

**AULA 3**

CONFLITOS MORAIS E ÉTICOS  
GLOBALIZAÇÃO: PROTOCOLOS E DIVERSIDADE  
AS DIMENSÕES CULTURAIS DE GEERT HOFSTEDE  
QUESTÕES CULTURAIS DE NEGOCIAÇÃO (I)  
QUESTÕES CULTURAIS DE NEGOCIAÇÃO (II)

**AULA 4**

RESPONSABILIDADE PÚBLICA  
MACROAMBIENTE DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS  
DIPLOMACIA BILATERAL, MULTILATERAL E PARADIPLOMÁTICA

BRASIL E COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL  
SOCIEDADE CIVIL

**AULA 5**

PONTOS SOBRE O INTERESSE PRIVADO  
COMÉRCIO EXTERIOR  
DIPLOMACIA EMPRESARIAL OU CORPORATIVA  
INTERNACIONALIZAÇÃO  
QUESTÕES DE NEGOCIAÇÃO PRIVADA

**AULA 6**

QUANDO A NEGOCIAÇÃO NÃO TERMINA BEM  
NORMAS E REGIMES INTERNACIONAIS  
MEDIAÇÃO  
ARBITRAGEM  
POR UMA BOA NEGOCIAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ANONNI, D. Introdução ao direito contratual no cenário internacional. Curitiba: InterSaber, 2012.
- COSTA, H. S. G. Negociando para o sucesso. Curitiba: InterSaber, 2013.
- IAMIN, G. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: InterSaber, 2016.
- VANIN, J. A. Processos da negociação. Curitiba: InterSaber, 2013

**DISCIPLINA:**

SISCOMEX - SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR

**RESUMO**

O Sistema Integrado de Comércio Exterior – Siscomex, instituído pelo Decreto n. 660/1992 e nos termos do art. 1º, é o instrumento administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (Brasil, 1992). O Siscomex permite acompanhar o ingresso de mercadorias no país, uma vez que os órgãos de governo intervenientes no comércio exterior podem, em diversos níveis de acesso, controlar e interferir no processamento de operações para uma melhor gestão de processos. Por intermédio do próprio sistema, o importador troca informações com os órgãos responsáveis pela autorização e fiscalização. O Siscomex Importação entrou em funcionamento em 1º de janeiro de 1997 e em agosto de 2012 entrou em produção o Siscomex Importação Web, trazendo uma série de funcionalidades e facilidades para essa plataforma.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 À AULA 6**

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Decreto n. 660, de 25 de setembro de 1992. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 28 set. 1992.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Receita Federal. Instrução Normativa SRF n. 680, de 2 de outubro de 2006. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 2006.
- BRASIL. Receita Federal. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em: 21 abr. 2021.

**DISCIPLINA:**

SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E PRÁTICAS CAMBIAIS

**RESUMO**

Neste material serão abordados: os aspectos gerais do Sistema Financeiro Internacional e apresentaremos os principais instrumentos financeiros utilizados para as negociações de moeda. Competências e habilidades: compreensão dos principais aspectos do funcionamento do mercado financeiro internacional, abordando as funções do Banco Central, das Comissões de Valores Mobiliários, das bolsas de valores, do uso das taxas referenciais e como acontecem as pressões de compra e venda e a arbitragem entre os preços internacionais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

BANCOS CENTRAIS  
SECURITIES COMMISSION (COMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS)  
BOLSAS DE VALORES  
TAXAS REFERENCIAIS  
OFERTA VERSUS DEMANDA E A ARBITRAGEM

#### **AULA 2**

TÍTULOS SOBERANOS  
TÍTULOS DE DÍVIDAS PRIVADOS  
AGÊNCIAS DE RATING  
MODELOS DE REMUNERAÇÃO  
VALOR DE MERCADO DO TÍTULO

#### **AULA 3**

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE MOEDAS  
PARTICIPANTES (PLAYERS) DO MERCADO DE MOEDAS  
FORMAÇÃO DE PREÇOS DAS MOEDAS  
POLÍTICAS CAMBIAIS  
BALANÇO DE PAGAMENTOS, INFLAÇÃO E JUROS

#### **AULA 4**

AJUSTE DIÁRIO  
GARANTIA  
VENCIMENTO DOS CONTRATOS  
COMPRADOS E VENDIDOS  
HEDGE (PROTEÇÃO)

#### **AULA 5**

PRÊMIO (VALOR PAGO OU RECEBIDO)  
VENCIMENTO  
PREÇO DE EXERCÍCIO (STRIKE)  
CALL (OPÇÃO DE COMPRA)  
PUT (OPÇÃO DE VENDA)

#### **AULA 6**

CARACTERÍSTICAS GERAIS  
CÂMBIO À VISTA  
CRÉDITO PARA EXPORTAÇÃO  
CRÉDITO PARA IMPORTAÇÃO  
NON DELIVERABLE FORWARD (NDF)

### BIBLIOGRAFIAS

- ADVFN, 2016. Disponível em: <http://br.advfn.com/bolsa-devalores/bovespa/banco-do-brasil-BBAS3/cotacao>.

- NEW YORK TIMES, 2014. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2014/10/30/upshot/the-fed-has-not-stopped-trying-to-stimulate-the-economy.html?rref=upshot&abt=0002&abg=1&r=0>.
- PEREIRA, C. L. Mercado de Capitais. Curitiba: Intersaberes, 2013.

**DISCIPLINA:**

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**RESUMO**

O propósito desta disciplina é apresentar aos acadêmicos as principais teorias das relações internacionais desenvolvidas durante o século XX. Antes, porém, é preciso reconhecer que esse tema não começou a ser analisado no século passado, mas sempre foi objeto de interesse de diversos estudiosos, como historiadores, militares, diplomatas e filósofos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

POR QUE ESTUDAR RELAÇÕES INTERNACIONAIS?

ANTECEDENTES TEÓRICOS DO REALISMO CLÁSSICO: NICOLAU MAQUIAVEL E THOMAS HOBBS

O REALISMO CLÁSSICO DE EDWARD CARR

O REALISMO CLÁSSICO: HANS MORGENTHAU

O REALISMO DOS ANOS 1960: A CONTRIBUIÇÃO DE RAYMOND ARON

**AULA 2**

ANTECEDENTES TEÓRICOS DO LIBERALISMO: MONTESQUIEU, LOCKE, SAINT PIERE E KANT

LIBERALISMO CLÁSSICO: WOODROW WILSON E A LIGA DAS NAÇÕES

O LIBERALISMO ECONÔMICO DE ADAM SMITH

AS CORRENTES CENTRAIS DO LIBERALISMO

O LIBERALISMO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

**AULA 3**

OS ANTECEDENTES TEÓRICOS: KARL MARX E ANTÔNIO GRAMSCI

A TEORIA DO IMPERIALISMO DE VLADIMIR I. LÊNIN (1870-1924)

AS TEORIAS DA DEPENDÊNCIA

A TEORIA DO SISTEMA MUNDO: A PERSPECTIVA DE GIOVANNI ARRIGHI

A VERTENTE NEOGRAMSCIANA DA TEORIA CRÍTICA: AS CONTRIBUIÇÕES DE ROBERT COX

**AULA 4**

ORIGEM DA ESCOLA INGLESA E CONTEXTO HISTÓRICO

CONCEITO DE SOCIEDADE INTERNACIONAL

REGRAS E INSTITUIÇÕES NA SOCIEDADE INTERNACIONAL

ORDEM E JUSTIÇA NA SOCIEDADE INTERNACIONAL

VISÃO DA ESCOLA INGLESA SOBRE A ONU E AS DEMAIS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

**AULA 5**

EVOLUÇÃO HISTÓRIA DA TEORIA NEOLIBERAL

PODER E INTERDEPENDÊNCIA

TIPO IDEAL DE POLÍTICA

O PROCESSO POLÍTICO DA INTERDEPENDÊNCIA

O NEOINSTITUCIONALISMO LIBERAL DE KEOHANE

**AULA 6**

ORIGEM E PRESSUPOSTOS CENTRAIS DO NEORREALISMO  
TEORIAS SISTÊMICAS/ESTRUTURALISTAS  
PRINCÍPIO ORDENADOR SISTÊMICO  
FUNÇÕES DAS UNIDADES  
CAPACIDADES RELATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CORDEIRO, C. C. V.; CULPI, L. A. Teoria de relações internacionais: origens e desenvolvimento. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- HERB, K. Além do bem e do mal: o poder em Maquiavel, Hobbes, Arendt e Foucault. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 10, v. 1, 2013.
- SARFATI, G. Teorias de relações internacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.

**DISCIPLINA:**

DIREITO ADUANEIRO

**RESUMO**

O direito aduaneiro versa sobre diversos temas relacionados à importação e exportação de bens e serviços. Quantas pessoas já importaram ou exportaram produtos e serviços sem se darem conta das regras e procedimentos corretos para a entrada e/ou saída desses bens e serviços do país? Quantos dos seus clientes já pensaram em importar mercadorias para revender no Brasil olhando somente o valor do produto no exterior e concluindo que esse negócio será o chamado negócio da China? E quantos clientes não lhe perguntam o procedimento, a legislação aplicável, a forma como trazer o produto para o mercado brasileiro? E, ainda, quantos clientes precisam importar bens e serviços para que continuem competitivos em relação à venda ou revenda de seus produtos no mercado interno e externo? Para entender os procedimentos, tributos, a legislação aplicável etc. sobre importação e exportação de bens e serviços, existe o direito aduaneiro.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ADUANA  
FONTES DO DIREITO ADUANEIRO  
TERRITÓRIO ADUANEIRO  
TRATADOS INTERNACIONAIS

**AULA 2**

ÓRGÃOS INTERVENIENTES NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO - PARTE II  
REGULAMENTO ADUANEIRO  
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS - PARTE I  
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS - PARTE II

**AULA 3**

COMPOSIÇÃO DO VALOR ADUANEIRO  
TRIBUTOS – PARTE I  
TRIBUTOS – PARTE II  
TRIBUTOS – PARTE III

**AULA 4**

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA HABILITAÇÃO NO RADAR  
REVISÃO ADUANEIRA  
PENA DE PERDIMENTO  
CONSULTA À LEGISLAÇÃO

**AULA 5**

EXCESSO DE PRAZO QUANTO AOS DOCUMENTOS ENTREGUES PARA HABILITAÇÃO NO RADAR

EXCESSO DE PRAZO PARA RESPOSTA QUANTO AO ANDAMENTO DO PROCESSO DE DESEMBARAÇO ADUANEIRO POR MOTIVO DE GREVE E DEMAIS FATORES  
AÇÃO DECLARATÓRIA PARA RECONHECIMENTO DE ILEGALIDADE E/OU INCONSTITUCIONALIDADE DE TRIBUTOS NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CUMULADO COM A RESTITUIÇÃO DO PAGAMENTO INDEVIDO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

AÇÃO DECLARATÓRIA PARA RECONHECIMENTO DE ILEGALIDADE E/OU INCONSTITUCIONALIDADE COM RELAÇÃO AO AUMENTO DA TAXA SISCOMEX, BEM COMO A RESTITUIÇÃO DO PAGAMENTO INDEVIDO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

**AULA 6**

FLUXOGRAMA DE EXPORTAÇÃO

FLUXOGRAMA DE IMPORTAÇÃO - PARTE I

FLUXOGRAMA DE IMPORTAÇÃO - PARTE II

CONSULTA À CLASSIFICAÇÃO FISCAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).
- \_\_\_\_\_. Lei n. 10.637, de 30 de dezembro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10637.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10637.htm).
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal do Brasil. Documento de estudo: visão de futuro para a aduana brasileira. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.dsbh.org.br/site/docs/documentoaduana.pdf>.

**DISCIPLINA:**

SISTEMÁTICA DE IMPORTAÇÃO

**RESUMO**

O início, o start, enfim... como de fato se inicia um processo de importação no Brasil, quais os procedimentos básicos e imprescindíveis para qualquer empresa realizar uma importação, ou desenvolver um projeto, um planejamento de importação, todas essas questões estudaremos pormenorizadamente nesta disciplina, discriminando cada detalhe necessário para uma completa e segura atuação de coordenação administrativa de qualquer processo de importação, detalhamentos referentes às particularidades das empresas junto ao órgão governamental responsável pela fiscalização e Administração Aduaneira no Brasil, que é a Receita Federal do Brasil, vinculada diretamente ao Ministério da Economia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNDAMENTOS DA IMPORTAÇÃO

ATIVIDADES OPERACIONAIS NA IMPORTAÇÃO

ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA PARA A IMPORTAÇÃO

PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS LIGADOS À IMPORTAÇÃO

INTRODUÇÃO À PRÁTICA DE IMPORTAÇÃO

**AULA 2**

HABILITAÇÃO DA EMPRESA PARA ATUAÇÃO NO COMÉRCIO EXTERIOR

LEGISLAÇÃO VIGENTE SOBRE HABILITAÇÃO NO SISTEMA RADAR DA RECEITA FEDERAL

COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

A HABILITAÇÃO DA EMPRESA NO SISTEMA RADAR E AS VARIÁVEIS  
CADASTRAMENTO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELO CNPJ – EMPRESA  
IMPORTADORA

**AULA 3**

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA HABILITAÇÃO DA EMPRESA NO SISTEMA  
RADAR DA RFB  
MODALIDADES DE HABILITAÇÃO NO SISTEMA RADAR DA RFB  
REVISÃO DE ESTIMATIVA DA CAPACIDADE FINANCEIRA  
TIPOS DE IMPORTAÇÃO, PRÓPRIA, POR ENCOMENDA OU POR CONTA E ORDEM DE  
TERCEIROS  
TIPOS DE IMPORTAÇÃO, PRÓPRIA, POR ENCOMENDA OU POR CONTA E ORDEM DE  
TERCEIROS

**AULA 4**

DOCUMENTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO  
SISCOMEX – SISTEMA BRASILEIRO DE COMÉRCIO EXTERIOR  
LICENCIAMENTO DE IMPORTAÇÃO  
DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO – DI  
DECLARAÇÃO ÚNICA DE IMPORTAÇÃO (DUIMP)

**AULA 5**

OEA – OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO  
INCOTERMS – TERMOS INTERNACIONAIS DE COMÉRCIO  
TRIBUTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO  
IMPORTAÇÕES ATÍPICAS  
COORDENAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

**AULA 6**

CONFERÊNCIA ADUANEIRA  
PROCEDIMENTO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO  
REGIMES ESPECIAIS ADUANEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CAMEX. Sobre a Camex. Disponível em: <http://www.camex.gov.br/sobre-acamex>. Acesso em: 19 fev. 2020.
- IMPORTAÇÃO. Receita Federal, 9 out. 2014. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/orientacao/aduaneira/importacao-eexportacao/despacho-aduaneiro-de-importacao>.
- TRIPOLI, A. C. K.; PRATES, R. C. Comércio Internacional: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**DISCIPLINA:**

TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS NA EXPORTAÇÃO

**RESUMO**

O universo do comércio exterior é muito amplo. Quando tratamos de exportação e suas técnicas administrativas, há uma gama enorme de informações que você, profissional de comércio internacional, terá que saber para realizar um negócio sólido, com maior probabilidade de sucesso e com o menor risco possível.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 À AULA 6**

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- APOSTILA - Legislação Aduaneira. Comexleistreinamentos.com.br. Disponível em: <https://www.comexleistreinamentos.com.br/ingles-e-espanhol/505-apostila-legislacao-aduaneira>.
- ECAC - Centro Virtual de Atendimento. Fazenda.gov.br. Disponível em: <https://cav.receita.fazenda.gov.br/autenticacao/login>.
- RECEITA FEDERAL. Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/institucional>.

**DISCIPLINA:**

**SERVIÇOS E OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E AEROPORTUÁRIAS**

**RESUMO**

Todas as operações de negociações internacionais envolvendo importações e exportação passam obrigatoriamente pelos portos e aeroportos brasileiros ou pelas fronteiras terrestres (nos casos das operações internacionais envolvendo o Mercosul). Por isso é extremamente importante que compreendamos quais são as operações logísticas, administrativas e aduaneiras envolvidas nesses locais, sendo que nesta disciplina abordaremos as operações de armazenamento de cargas nos portos e aeroportos, analisando, inclusive, todas as tratativas operacionais envolvendo tanto as cargas de importações quanto as de exportações. Além disso, observaremos as práticas operacionais desses locais, considerando suas demandas internas de imposições de regras a serem cumpridas pelos importadores e exportadores, conforme as determinações da legislação aduaneira brasileira vigente até a data de elaboração do presente conteúdo desta disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS E APLICABILIDADE DE PORTOS  
CONCEITO E APLICABILIDADE DE AEROPORTOS  
TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS PORTOS  
TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS AEROPORTOS  
CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DE PORTOS E AEROPORTOS

**AULA 2**

CONCEITO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA  
CONCEITO E APLICABILIDADE DO ARMADOR  
CONCEITO E APLICABILIDADE DO NVOCC (NON VESSEL OPERATIONS COMMOM CARRIER)  
CONCEITO E APLICABILIDADE DO FREIGHT FORWARDER  
CONCEITO E APLICABILIDADE DO TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO

**AULA 3**

CONCEITO DE AUTORIDADE AEROPORTUÁRIA  
CONCEITO E APLICABILIDADES DAS COMPANHIAS AÉREAS  
CONCEITO E APLICABILIDADES DO DESPACHANTE ADUANEIRO  
CONCEITO E APLICABILIDADE DA RECEITA FEDERAL  
CONCEITO E APLICABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)

**AULA 4**

CONCEITO E APLICABILIDADE DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS  
TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS PORTUÁRIAS  
TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS AEROPORTUÁRIAS  
ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PORTUÁRIA E AEROPORTUÁRIA

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

**AULA 5**

O QUE SÃO INDICADORES DE DESEMPENHO?

AVALIAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS

FERRAMENTA DE GESTÃO – ANÁLISE SWOT

AVALIAÇÃO DE GARGALOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DOS PORTOS E AEROPORTOS DO BRASIL

**AULA 6**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS

PROSPECÇÃO E CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

COMO FIDELIZAR OS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

COMO CRIAR NOVOS SERVIÇOS NA AGREGAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- SEBRAE. Ferramenta: Análise Swot. Disponível em: [https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME\\_Analise-Swot.PDF](https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF).
- LOUZADA, P. Qual a Importância dos Indicadores de Desempenho? Blog Análise de Dados, 3 set. 2019. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/qual-a-importancia-dos-indicadores-de-desempenho/>.
- BRASIL. Governo Federal. Ministério da Infraestrutura. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br>. Cinco Indicadores de Desempenho para Medir seu Sucesso. Endeavor, 26 maio 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/indicadores-de-desempenho/>.